

Em sessão que terminou às 21h20, Plenário acolheu MPs que tratam da Força Nacional de Segurança, do arrendamento residencial, da abertura de créditos extraordinários em favor de diversos ministérios e da destinação de recursos à reforma agrária na Bolívia



Entre Demostenes (E), Mercadante, Ideli, Maranhão e Serys, Renan (C) preside sessão em que o Plenário realiza prolongada discussão sobre as medidas provisórias e aprova diretores de agências reguladoras

## Aprovadas quatro medidas provisórias

O Plenário do Senado aprovou ontem quatro medidas provisórias que se encontravam em sua pauta. Uma delas autoriza a União a firmar convênios com os estados e o Distrito Federal para executar ações na área de segurança pública. Outra,

acolhida apesar dos protestos dos senadores da oposição, abre crédito extraordinário em favor de vários ministérios.

A medida que gerou mais polêmica destina R\$ 20 milhões para a reforma agrária na Bolívia. O líder do PSDB, Arthur Virgílio,

lembrou que o presidente da Bolívia, Evo Morales, tem prejudicado o Brasil na questão do gás, mas o senador Aloizio Mercadante afirmou que o Brasil precisa exercer seu papel de líder no continente. Foi aprovada ainda MP sobre arrendamento residencial. **Página 5**

## Presídios podem ter ensino básico e profissionalizante

A Comissão de Educação do Senado aprovou ontem projeto que cria nos presídios salas de aula destinadas a cursos do ensino básico e profissionalizante. A pro-

posta, que combate a falta de qualificação dos presos e a dificuldade de reinserção na sociedade, ainda deverá ser analisada pela Comissão de Justiça. **Página 6**



Comissão de Educação aprova 2007 como o "Ano Nacional Oscar Niemeyer"

## Investimento deve ter verba dobrada

Os recursos do Projeto Piloto de Investimentos de 2007 são aumentados de R\$ 4,6 bi para R\$ 11,28 bi, conforme proposta aprovada ontem pela Comissão de Orçamento. **Página 6**

## Renan admite votar fim da reeleição

Pessoalmente favorável ao fim da reeleição para o Executivo, o presidente do Senado, Renan Calheiros, admite colocar a proposta em votação se houver acordo. **Página 3**

## Senadores defendem uso de fontes alternativas de energia

Debate com autoridades e especialistas aponta perspectivas de utilização de energias alternativas no país.

Senadores pedem investimentos em biocombustíveis, pequenas hidrelétricas e centrais eólicas. **Página 8**

## Poucos recursos para pesquisar aquecimento

O Brasil precisa de mais recursos para desenvolver plantas resistentes ao calor e à seca, capazes de enfrentar o aquecimento, diz técnico da Embrapa. **Página 6**



Debate reúne José Domingos (E), Eduardo Gomes, Renato Casagrande e Eduardo Assad



Desde segunda-feira recenseadores estão visitando 5,7 milhões de estabelecimentos agrícolas para realizar levantamento de dados sobre o setor

## Presidente do IBGE diz que Censo Agropecuário será ágil e preciso

O presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Eduardo Pereira Nunes, garantiu ontem, em audiência na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), que a precisão e a agilidade – frutos da substituição do antigo questionário de papel por computadores portáteis – serão as principais características do Censo Agropecuário e da Contagem da População de 2007.

A previsão é que em outubro sejam divulgados os primeiros resultados do Censo Agropecuário, iniciado na segunda-feira. Nunes informou que os 70 mil pesquisadores visitarão 5,7 milhões de estabelecimentos agrícolas para realizar “um raio X da agropecuária brasileira, no sentido de avaliar a estrutura produtiva, empregos oferecidos e padrão tecnológico utilizadas na produção”. Já a



Nunes (D) participa de audiência na Comissão de Agricultura, presidida por Roriz (C)

Contagem da População de 2007, esclareceu, vai determinar o sexo e a idade dos habitantes, para futura distribuição de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Também durante a audiência, o assessor técnico da Confederação

da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Luciano Carvalho, afirmou que o Censo Agropecuário será um instrumento para mostrar a defasagem das políticas públicas para o setor e orientar a elaboração de novas políticas agropecuárias.

## Kátia Abreu questiona falta de parceria com entidades do setor

Durante audiência com o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, Kátia Abreu (DEM-TO) disse ter estranhado o fato de o instituto não ter feito uma parceria com as principais entidades rurais para a realização do Censo Agropecuário, o que, segundo ela, pode prejudicar a pesquisa.

A senadora também condenou a ausência, no questionário, de perguntas detalhadas sobre a edu-

cação e a saúde no campo.

Nunes afirmou que o questionário foi elaborado com consulta a várias organizações de classe, mas ressaltou que talvez algumas solicitações não tenham sido incluídas. Disse ainda que questões como educação e saúde já fazem parte de pesquisas anuais domiciliares.

Em resposta ao presidente da CRA, Joaquim Roriz (PMDB-



Para Kátia Abreu, as questões sobre saúde e educação deveriam ser mais detalhadas

DF), Nunes disse não caber ao IBGE orientar políticas de financiamento agrícola de acordo com a vocação de cada região.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário permanece com a pauta trancada

A sessão deliberativa tem início às 14h. A pauta permanece trancada pela Medida Provisória 338/06, que abre crédito extraordinário em favor

de estatais no valor total de R\$ 7,45 bilhões, e por dois projetos de lei da Câmara que tramitam em caráter de urgência (PLCs 124/06 e 10/07).

### Pacote antiviolação na Comissão de Justiça

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) reúne-se a partir das 10h e deve votar proposições que fazem parte do pacote antiviolação. Entre elas, está o projeto que dispõe sobre a identificação dos dados

considerados não sigilosos para fins de investigação criminal e o que determina a aplicação de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública no aperfeiçoamento do sistema de investigação criminal.

### Indicação para a Anvisa e audiência pública

A indicação de José Agenor Álvares da Silva para o cargo de diretor da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) será analisada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) às 9h30. Na segunda parte da reunião, o colegiado debate, em

audiência, a regulamentação de profissões e a criação de conselhos profissionais. Estão entre os convidados o ministro Ives Gandra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e representantes do Ministério do Trabalho e da OAB.

### Subcomissão do Trabalho Escravo define cronograma

A Subcomissão Temporária do Trabalho Escravo, da Comissão de Direitos Humanos (CDH), reúne-se às 14h para definir seu cronograma de trabalho.

### Documentário comemora cem anos de Oscar Niemeyer

Para marcar o início das comemorações do centenário de Oscar Niemeyer – a ser celebrado em 15 de dezembro –, o Senado e a Santa Clara Comunicação lançam, às 20h, o documentário *A vida é um sopro*,

um registro da obra do arquiteto carioca que projetou Brasília. O evento contará com a presença do diretor e roteirista Fabiano Maciel e da diretora da Fundação Oscar Niemeyer, Ana Lúcia Niemeyer.

### Combustíveis

As comissões de Agricultura (CRA) e de Meio Ambiente (CMA) realizam a partir das 10h audiência sobre a produção e exportação de álcool, etanol e biodiesel. Estão entre os convidados os ministros da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, e do Desenvolvimento Agrário, Guilherme Cassel.

### Ciência e Tecnologia

A Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) reúne-se às 8h45 e deve votar requerimento para instituir anualmente, no âmbito do Senado, a Semana de Ciência e Tecnologia, em outubro. Estão em pauta 12 projetos de decreto legislativo que dispõem sobre o funcionamento de emissoras de radiodifusão.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Alvaro Dias

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** Gerson Camata

**3º Secretário:** César Borges

**4º Secretário:** Magno Malta

**Suplentes de Secretário:** Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretária-Geral da Mesa:** Claudia Lyra

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Weiller Diniz

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

**Arte:** Cirilo Quartim e Bruno Bazílio

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Denise Costa, Davi Emerich e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

**Site:** [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - **E-mail:** [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

**Tel.:** 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Tião Viana, Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, Romeu Tuma, Edison Lobão e pela senadora Roseana Sarney





Roosevelt Pinheiro

**Cenário atual alia democracia, estabilidade e distribuição de renda, diz Mercadante**

## Mercadante prevê crescimento econômico com inclusão social

O país está pronto para colocar em prática um modelo de “novo desenvolvimentismo”, que alia um ritmo mais acelerado de crescimento econômico – com estabilidade e sustentabilidade fiscal, cambial e ambiental – ao aprofundamento de uma política de inclusão social e distribuição de renda, saber e cultura. A opinião é do senador Aloizio Mercadante (PT-SP), que diz ser este o desafio do segundo governo Luiz Inácio Lula da Silva e aponta o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como o principal instrumento para se chegar ao objetivo proposto.

– Esta é uma oportunidade única. Estamos diante de um cenário muito promissor no país, que combina democracia plena com

estabilidade econômica, crescimento moderado e mudanças nos índices de distribuição de renda – avaliou.

Considerando que o primeiro mandato do presidente Lula foi encerrado com um crescimento médio do produto interno bruto (PIB) de 4,1% ao ano, Mercadante afirmou que a meta será ampliar esse índice para 5,6% ao

ano. Ele também considerou possível a redução do superávit primário, que chegou a quase US\$ 150 bilhões ao final do governo passado, e apontou como correta a prioridade dada a investimentos em energia, no PAC.

– Se não avançarmos aí e houver um crescimento econômico acelerado, o país vai ter outra crise energética – advertiu.

## Osmar Dias critica governador do Paraná por não cumprir promessas

Osmar Dias (PDT-PR) afirmou ontem, em Plenário, que o governador do Paraná, Roberto Requião, tem sido “incapaz” de cumprir promessas feitas durante a última campanha eleitoral. Em seu pronunciamento, Osmar comentou sobre correspondências enviadas a jornais do estado, nas quais leitores apontariam o aumento da violência na cidade de Londrina.

– Falava-se que a polícia teria o seu contingente aumentado na cidade de Londrina com um novo batalhão e que a segurança voltaria. Agora, quem visita Londrina ouve a população reclamar



Roosevelt Pinheiro

**De acordo com Osmar Dias, a violência tem assustado a população de Londrina**

desesperada – disse, ao ressaltar a ocorrência de casos de violência também em áreas rurais.

## “Com acordo, Senado pode votar fim da reeleição no Executivo”

O presidente do Senado, Renan Calheiros, diz que proposta de emenda à Constituição aprovada pela Comissão de Justiça pode entrar na pauta do Plenário neste semestre

O presidente do Senado, Renan Calheiros, reafirmou ontem que é contra a reeleição para cargos executivos e que, se houver acordo de lideranças, o Senado poderá votar proposta de emenda à Constituição que impede o chefe do Executivo de reeleger-se.

– Sou a favor do fim da reeleição e, inclusive, já existe proposta com essa finalidade aprovada na Comissão de Justiça. Essa proposta seria colocada em votação no último semestre legislativo do ano passado, mas não foi possível. No entanto, quem sabe, se houver acordo de lideranças, poderemos fazer isso agora – afirmou.

Em entrevista a jornalistas, Renan anunciou que estará hoje na Comissão de Justiça (CCJ), acompanhando a votação do pacote antiviolença – um conjunto de normas legais destinadas a reduzir a criminalidade no país. O parlamentar disse que, desde o início, apoiou o interesse do se-

Lindomar Cruz



**Renan acompanha hoje, na CCJ, votação do pacote antiviolença**

nador Antonio Carlos Magalhães (DEM-BA) na votação desse pacote, que faz parte do esforço do Legislativo e da sociedade para combater a violência.

– Tão logo tenhamos a votação do pacote na CCJ, nós o submeteremos ao Plenário. Vamos fazer tantas sessões quantas forem necessárias para concluí-lo o mais rapidamente possível – frisou.

O senador afirmou ter conversado com o presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, a respeito do trâmite das matérias legislativas nas duas Casas do Parlamento. Eles falaram sobre uma agenda comum, capaz de impulsionar os

projetos considerados urgentes pela sociedade.

O presidente do Senado respondeu também a perguntas sobre a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Apagão Aéreo, que a oposição se esforça para instalar no Senado ou na Câmara. Informado de que o líder do Democratas, José Agripino (RN), pretende protocolar o

requerimento de criação da CPI, Renan disse que cumprirá o Regimento da Casa.

O parlamentar opinou que o Senado poderia esperar pela decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a CPI, mas afirmou que respeitará a vontade da Casa. Para Renan, as investigações deveriam ficar por conta do Ministério Público, do Judiciário e da polícia.

Sobre a instalação da CPI das ONGs, Renan disse estar aguardando os nomes indicados pelos líderes para compor o colegiado. Caso isso não ocorra, observou, ele fará as indicações, conforme prevê o regimento.

## Embaixadores visitam mostra sobre união de países de língua portuguesa

A exposição *Cidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa* recebeu ontem a visita dos embaixadores Francisco da Costa (Portugal), Daniel Pereira (Cabo Verde), Murade Murar-gy (Moçambique) e Fernando

Pimenta (Departamento de África do Ministério das Relações Exteriores do Brasil), além de Adriano Jordão, conselheiro da embaixada de Portugal. A exposição prossegue até o dia 27, no térreo do anexo I do Senado.

## Papaléo cobra ajuda para melhorar a saúde da população de Macapá

Preocupado com o resultado de pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde que coloca Macapá em 4º lugar entre as capitais menos saudáveis do país, o senador Papaléo Paes (PSDB-AP) fez um apelo ao governo, ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e às autoridades estaduais para auxiliar o estado a implantar políticas que melhorem as condições de saúde da população. A pesquisa, feita em 26 capitais e no DF, registrou que Macapá ocupa o último lugar em consumo de frutas e hortaliças e o 5º lugar em obesidade.

Papaléo pediu ajuda para a



Roosevelt Pinheiro

**Cidade está entre as capitais menos saudáveis do país, adverte Papaléo**

realização de campanhas de conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável.

## Renan recebe presidente de instituto afro-brasileiro

O presidente do Instituto Afro-Brasileiro de Ensino Superior da Universidade Zumbi dos Palmares, José Vicente, foi recebido ontem pelo presidente do Senado, Renan Calheiros. Em conversa sobre mecanismos de ampliação da inclusão social dos negros, Renan prometeu participar, no dia 14 de maio, da instalação da Faculdade de Direito que essa universidade criou, direcionada para a questão racial.

– O presidente Renan sempre

mostrou interesse no que diz respeito a mecanismos de promover a inclusão de negros, tanto na educação quanto no mercado de trabalho. Completamos agora a inclusão de 500 jovens da Zumbi dos Palmares nos programas de *trainee* dos dez maiores bancos do país e dissemos ao senador que, na condição de presidente do Senado, ele poderá contribuir para que outros segmentos empresariais sigam esse caminho – afirmou José Vicente.

Na mesma audiência, José Vicente comunicou ao presidente do Senado que foi formada a primeira turma de administradores pela Universidade Zumbi dos Palmares. Ele informou que, dos 160 formados, 147 são negros autodeclarados.

A instituição está completando seu quinto ano de existência e, a partir de 14 de maio, terá seis cursos superiores, onde a maioria de professores, alunos e dirigentes é constituída por negros.



## Sibá lembra passagem dos 11 anos do massacre de Carajás

Sibá Machado (PT-AC) destacou a passagem do Dia Nacional de Luta pela Reforma Agrária, instituído por projeto da senadora licenciada e ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para lembrar o massacre de Eldorado dos Carajás, em 17 de abril de 1996, quando

trabalhadores rurais foram mortos por forças policiais do Pará.

O senador também ressaltou o lançamento, dia 11, na Câmara, da Frente Parlamentar da Terra. O movimento, disse, vai atuar em defesa da agricultura familiar e da reforma agrária.



Sibá destaca criação de frente em defesa da agricultura familiar

## Suplicy pede reflexão sobre a morte dos sem-terra no Pará

Eduardo Suplicy (PT-SP) lançou uma reflexão ao Plenário ao recordar os 11 anos do assassinato de 19 trabalhadores em Eldorado do Carajás. A análise do parlamentar sobre o episódio partiu do artigo “Uma justiça de classe”, de Plínio de Arruda Sampaio, Fábio

Konder Comparato e José Afonso da Silva, publicado na *Folha de S. Paulo*.

O senador por São Paulo manifestou ainda solidariedade ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), quando promove ações criativas e não violentas.



Suplicy manifesta apoio às ações criativas do MST

# CCJ vota hoje propostas do pacote que amplia ofensiva contra violência

Projetos que antecipam a maioria penal – fixada em 18 anos – só serão examinados na próxima semana, para que todos os senadores possam expor sua opinião sobre o assunto



Garibaldi diz que propostas aperfeiçoam a legislação

## Garibaldi defende exame de projetos da CPI dos Bingos

Ao comentar a Operação Furacão, em que a Polícia Federal prendeu 25 pessoas supostamente ligadas a esquema de exploração de jogos ilegais, entre elas autoridades do Poder Judiciário, o senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-PI) pediu atenção para as conclusões do relatório da CPI dos Bingos, apresentado em 2006.

Garibaldi, que foi relator da comissão, observou que a mídia deu destaque aos indiciamentos propostos pela CPI, mas deixou de lado as proposições que visam ao aperfeiçoamento da legislação de combate ao crime organizado. Ele destacou projetos que considera estarem estreitamente ligados aos recentes acontecimentos e solicitou esforço para que as matérias sejam apreciadas.

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) realiza hoje, a partir das 10h, reunião para votar exclusivamente projetos do chamado pacote antiviolença. Mas as propostas que antecipam a maioria penal – fixada atualmente em 18 anos de idade – só serão analisadas pelo colegiado no dia 25, segundo o relator, senador Demostenes Torres (DEM-GO),

O parlamentar explicou à Agência Senado que o adiamento da discussão foi proposital e acertado com o presidente da comissão, Antonio Carlos Magalhães (DEM-BA), a fim de que



Demostenes e Patrícia Saboya em debate sobre redução da maioria

todos os senadores possam expor suas opiniões.

### Videoconferência

Em debate realizado ontem por meio de videoconferência, que também con-

tou com a participação da senadora Patrícia Saboya (PSB-CE) – coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente – e de jo-

vens de vários estados, Demostenes observou que seu substitutivo só reduz a maioria penal para 16 anos em caso da prática de crimes graves, como os hediondos, os de tortura e os de tráfico de drogas.

Patrícia Saboya argumentou que o Estatuto da Criança e do Adolescente, que está prestes a completar 18 anos, já prevê medidas adequadas para o combate à violência juvenil, mas que precisam ser colocadas em prática. O evento, promovido pela Agência de Notícias dos Direitos da Infância (Andi), ocorreu na sede do Interlegis.



Gilvam defende incentivo a quem contrata preso

## Gilvam cobra medidas contra a criminalidade

A teoria das janelas quebradas, que inspirou as autoridades de Nova York a adotarem o programa Tolerância Zero, foi utilizada ontem pelo senador Gilvam Borges (PMDB-AP) para cobrar a adoção de medidas duras contra a

criminalidade.

Segundo a teoria, se a janela de uma fábrica ou de um escritório, depois de quebrada, não for logo consertada, as pessoas, quando por ali passarem, concluirão que ninguém se importa com o fato e que no

local não há autoridade responsável pela manutenção da ordem.

Gilvam disse que projeto de sua autoria (PLS 148/07), integrante do pacote antiviolença, isenta empresas que investirem na formação de mão-de-obra prisional.



Mão Santa: número de casos é bem maior do que diz o governo

## Aumenta ação delituosa no Piauí, afirma Mão Santa

Mão Santa (PMDB-PI) registrou em Plenário denúncia feita pelo presidente do Sindicato dos Policiais Civis, Penitenciários e Servidores da Secretaria da Justiça e da Cidadania do Piauí, segundo a qual a violência no estado é quatro vezes maior que a admitida pelo governo local.

– De mentira em mentira, o governo vai governando – disse o senador, ao comentar os números divulgados pelo Executivo piauiense. O parlamentar frisou que, além de sindicalista, o denunciante é também vereador pelo PT.

Mão Santa comentou ainda denúncia feita pelo bispo de Viana (MA), dom Xavier Gilles, sobre o aumento da violência no campo, em decorrência de conflitos agrários na região Norte.



ACM se submeterá a exames laboratoriais e de imagens

## Antonio Carlos é internado no Incor para exames de avaliação

Em nota à imprensa, a assessoria do Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas de São Paulo informou que o senador Antonio Carlos Magalhães (DEM-BA) foi internado na instituição às 17h de ontem, “para realização de exames de avaliação – laboratoriais

e de imagens (eletrocardiograma, ecocardiograma, tomografia, etc.)”.

A nota do Incor cita que o senador é “cardiopata, portador de insuficiência cardíaca congestiva, em decorrência de um infarto de extensa proporção ocorrido em 1989”.



João Tenório é presidente da Subcomissão dos Biocombustíveis

## João Tenório discute etanol com governador da Flórida, Jeb Bush

O presidente da Subcomissão dos Biocombustíveis, João Tenório (PSDB-AL), participou ontem, em Brasília, de almoço em homenagem ao governador do estado norte-americano da Flórida, Jeb Bush – irmão do presidente George W. Bush –, para debater a formação de parceria

estratégica entre Brasil e Estados Unidos na produção de etanol.

Segundo João Tenório, as discussões tiveram caráter preliminar, não existindo nenhuma manifestação concreta por parte do governo americano sobre financiamento.





Virgílio aponta problemas com aparelhos de pouso por instrumentos em Manaus

## Virgílio quer obras em aeroportos para evitar acidentes

Ao defender a necessidade de criação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a crise aérea, Arthur Virgílio (PSDB-AM) destacou ontem, em Plenário, a importância de as autoridades do setor realizarem obras e reparos nos aeroportos para evitar a ocorrência de novos acidentes.

O senador apontou o caso do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, em Manaus, onde haveria problemas com os dois aparelhos ILS (da sigla em inglês) – Sistema de Pouso por Instrumentos – usados para orientar os pousos quando não há visibilidade suficiente. Além disso, afirmou, na cabeceira da pista do aeroporto há uma torre de telefonia celular cuja lâmpada indicativa da altura está quebrada há dois meses. Os moradores dos arredores, temendo um desastre, estariam, disse o senador, solicitando providências urgentes.

## Líder do PSDB pede voto de pesar pela morte de Nair Bello

Líder do PSDB, o senador Arthur Virgílio (AM) lamentou ontem a morte da atriz Nair Bello, aos 75 anos, em São Paulo, e pediu voto de pesar. A comediante, que tinha forte presença na televisão brasileira, estava internada havia cinco meses no Hospital Sírio-Libanês, após ter sofrido três paradas cardiorrespiratórias. Os senadores Romeu Tuma (DEM-SP) e Eduardo Suplicy (PT-SP) também se solidarizaram com a família da atriz, endossando o pedido de Arthur Virgílio.

Foram apresentados ainda dois requerimentos, dos senadores Romeu Tuma e Serys Slhessarenko (PT-MT), solicitando voto de pesar pela morte da nadadora brasileira Maria Lenk, aos 92 anos. Tuma apresentou também voto de congratulações pelos 80 anos do papa Bento XVI.

Plenário acolhe emendas para garantir indenização a integrantes da corporação e proposta volta à Câmara dos Deputados

# Aprovado projeto que viabiliza a Força Nacional de Segurança

O Senado aprovou ontem a proposta que autoriza a União a firmar convênio com os estados e o Distrito Federal para executar ações na área de segurança pública. O Projeto de Lei de Conversão 2/07, proveniente da Medida Provisória 345/07, cria os instrumentos necessários para o funcionamento da Força Nacional de Segurança Pública. Em virtude de três emendas do relator revisor, senador Romeu Tuma (DEM-SP), terem sido aprovadas, a matéria voltará para nova análise da Câmara dos Deputados.

As emendas aprovadas garantem indenização aos integrantes da Força Nacional, no caso de invalidez, e aos seus dependentes, no caso de morte. Nas duas situações, o valor da reparação é de R\$ 100 mil, a ser custeada pelo Fundo Nacional de Segurança Pública. Os integrantes da Força Nacional poderão atuar no policiamento ostensivo; cumprimento de mandados de prisão e de alvarás de soltura; guarda, vigilância e custódia de presos; serviços técnico-periciais; e registro e cadastro de ocorrências policiais.

Durante a discussão da matéria, o senador Demostenes Torres (DEM-GO) declarou que apesar de votar a favor do projeto, considerava-o “uma verdadeira empulhação”. Ele avaliou que o único objetivo do governo federal ao criar a Força Nacional de Segurança Pública foi o de fazer propaganda. Na mesma linha, o senador Marconi Perillo (PSDB-GO) opinou que a força não passa de mais uma medida de *marketing* do governo. No seu entender, a medida não trará resultados práticos.



Durante debate da proposta em Plenário, senadores da oposição classificam a criação da Força Nacional como *marketing* do governo

## Brasil enviará R\$ 20 milhões à reforma agrária da Bolívia

Em votação simbólica, foi aprovado ontem projeto de conversão, relativo à Medida Provisória 354/07, que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 20 milhões em favor do Ministério das Relações Exteriores. O recurso será utilizado no “fortalecimento da cooperação bilateral com a Bolívia”, especialmente na área de desenvolvimento agrário e de agricultura familiar.

De acordo com a exposição de motivos que acompanha o texto da MP, o repasse ao governo boliviano tem como objetivo prestar assistência na implantação da reforma agrária naquele país, e, ao mesmo tempo, viabilizar a regularização fundiária de famílias brasileiras que se dedicam a atividades extrativistas e à pequena agricultura em território boliviano, na faixa de fronteira com o Acre. A medida visa evitar que centenas de famílias brasileiras sejam desalojadas naquela região. O texto recebeu parecer favorável do relator revisor, Marcelo Crivella (PRB-RJ), mas foi criticado por senadores da oposição.

Também foi acolhida a MP 337/06, que abre crédito extraordinário de R\$ 506,53 milhões em favor dos ministérios da Educação, da Saúde, dos Transportes e das Cidades. A matéria, relatada por Aloizio Mercadante (PT-SP), vai à promulgação.

## Programa de Arrendamento Residencial terá mudanças

Os senadores aprovaram ontem alterações no Programa de Arrendamento Residencial (PAR) e na Lei 11.265/06, que regulamenta a venda de alimentos para lactentes e crianças de até três anos de idade. O PLV 3/07, apresentado à Medida Provisória 350/07, recebeu três emendas do relator revisor, Romero Jucá (PMDB-RR). Originalmente, a MP incluía apenas a reformulação de diretrizes do PAR, criado em 2001 para combater o déficit habitacional no país. Ao votar o texto, a Câmara incorporou emendas – o que resultou na edição do PLV 3/07 – e agregou a exigência do envio regular de demonstrativo da atuação do PAR ao Congresso e a fixação de carência de 24 meses para a venda ou cessão de direitos sobre o imóvel alienado. Outra emenda acolhida na Câmara incluiu mudanças na rotulagem de produtos regulados pela legislação.

As emendas apresentadas por Jucá e aprovadas no Senado afetam as alterações propostas pela Câmara, referentes a embalagem de leite e alimentos para bebês e crianças até três anos. Jucá desconsiderou as mudanças sugeridas pelos deputados e resgatou as restrições ao uso dos produtos, que devem constar dos respectivos rótulos. A matéria volta ao exame da Câmara.

## Nomes para Anatel, Comissão de Valores Mobiliários e ANS

A indicação de Antonio Bedran para o cargo de diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) foi acolhida ontem pelo Plenário. Também foi aprovada a recondução de Fausto Pereira dos Santos ao cargo de diretor da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a indicação de Eli Loria para a diretoria da Comissão de Valores Mobiliários. Loria foi sabatinado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que aprovou seu nome por unanimidade. As três decisões serão comunicadas à Presidência da República.

A atuação de Fausto dos Santos foi elogiada pelo relator da indicação, Wellington Salgado (PMDB-MG). Também o desempenho de Eli Loria foi destacado por Aloizio Mercadante (PT-SP).

## Liminar do TSE suspende cassação de Expedito Júnior

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concedeu ontem liminar que suspende a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Rondônia, que cassou o mandato do senador Expedito Júnior (PR-RO) por denúncia de compra de votos nas eleições de 2006. A liminar foi concedida pelo ministro Carlos Eduardo Caputo Bastos.

Após o julgamento dos embargos, que ainda deverão ser apresentados pelo senador junto ao TRE de Rondônia, o ministro examinará a possibilidade de extensão da liminar até o julgamento do recurso principal, pelo TSE.

Dessa forma, segundo o TSE, a decisão que cassou o mandato de Expedito Júnior fica suspensa até o julgamento dos embargos declaratórios pelo próprio TRE de Rondônia e a publicação do resultado.



Mandato de Expedito Júnior havia sido cassado por denúncia de compra de voto



Proposta que visa permitir a qualificação profissional dos presos e facilitar sua reintegração à sociedade segue para análise terminativa da Comissão de Justiça

## Comissão de Educação aprova salas de aula em presídios

Os presídios poderão contar com salas de aulas destinadas a cursos de ensino básico e profissionalizante, segundo projeto de Cristovam Buarque (PDT-DF) que recebeu ontem parecer favorável da Comissão de Educação (CE). A proposta será ainda examinada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, em decisão terminativa.

O relator, Paulo Paim (PT-RS), observou que a alteração na Lei de Execução Penal sugerida na proposta (PLS 217/06) tem relação com o dever do Estado de cuidar da reintegração dos encarcerados à vida social.

– O projeto contribuirá para a humanização dos presídios, diminuindo o risco de reincidência dos apenados, que, após obterem a liberdade, não conseguem se reinserir na sociedade por falta de



Cristovam propõe que sejam oferecidos os ensino básico e profissionalizante a presos

qualificação profissional – disse.

Durante o debate, Romeu Tuma (DEM-SP) chegou a sugerir que a instalação de escolas em presídios fosse obrigatória. Mas Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) ponderou que a obrigatoriedade poderia ser considerada inconstitucional, uma vez que formular

tal exigência é uma prerrogativa do Poder Executivo.

Foi aprovado em decisão terminativa o PLS 208/06, de Serys Slhessarenko (PT-MT), que institui 4 de dezembro como o Dia Nacional do Perito Criminal. Essa é a data de nascimento do patrono dos peritos criminais, Otacílio de Souza Filho. A comissão aprovou ainda parecer favorável ao PLS 120/06 – Complementar, de Alvaro Dias (PSDB-PR), que exclui os espetáculos circenses da incidência de Imposto sobre Serviços (ISS).

Foi também acatada emenda de Sibá Machado (PT-AC) ao PLS 69/05, que altera a Lei Rouanet. A emenda permite a destinação de recursos públicos às fundações culturais e aos “templos de qualquer natureza ou credo religioso”.

## Niemeyer recebe homenagem no ano de seu centenário

A Comissão de Educação decidiu instituir 2007 como o “Ano Nacional de Oscar Niemeyer”, em homenagem ao arquiteto carioca que projetou os principais prédios de Brasília.

Proposta nesse sentido foi aprovada, em decisão terminativa, ontem – véspera da abertura das comemorações do centenário de Niemeyer, a ser celebrado em 15 de dezembro. A cerimônia que marca o início das comemorações ocorre hoje no Senado, às 20h, com o lançamento do documentário *A vida é um sopro*.

Inácio Arruda (PCdoB-CE), autor do projeto (PLS 80/07), ressaltou a atividade ainda hoje desenvolvida por Niemeyer, que, em sua “trajetória febril de realizações, está reafirmando sua condição de arquiteto do mundo”.

O relator da proposta, Francisco Dornelles (PP-RJ), e os senadores Marcelo Crivella (PRB-RJ), Romeu Tuma (DEM-SP), Marco

Maciel (DEM-PE), Wellington Salgado (PMDB-MG) e Marconi Perillo (PSDB-GO) também elogiaram o projeto, que foi aprovado por unanimidade.

### Comunicação

Oito requerimentos foram ainda aprovados pela CE. Um deles, de autoria de Marconi, Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Marisa Serrano (PSDB-MS), pede a realização de audiências para debater a regulamentação do artigo da Constituição segundo o qual as emissoras de rádio e televisão devem dar preferência a finalidades educativas, artísticas, culturais e informativas. Outro, de Zambiasi, solicita ao Ministério da Saúde informações a respeito da política de planejamento familiar.

Zambiasi também assinou, juntamente com Romeu Tuma e Paulo Paim (PT-RS), solicitação de audiências sobre os impostos que incidem sobre instrumentos musicais. Por sua vez, Flávio Arns

(PT-PR) e Marisa Serrano pediram audiências sobre a pirataria na indústria audiovisual.

Pedro Simon (PMDB-RS) é autor de dois requerimentos acatados. Um deles determina a realização de debate com o escritor Sílvio de Abreu a respeito da influência das telenovelas na formação de crianças e jovens. O outro solicita que o ministro da Ciência e Tecnologia seja convidado a prestar esclarecimentos sobre a situação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais, em Santa Maria (RS). Já Inácio Arruda solicitou que se convide o ministro do Esporte para falar sobre a organização dos Jogos Pan-Americanos, no Rio de Janeiro. Por último, foi aprovado requerimento de Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA) para a realização de audiências sobre a aplicação, na educação, de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust).



Maranhão (C) preside reunião da CMO: convite a ministro para discutir MPs sobre créditos

## Acatado aumento de recursos do PPI para R\$ 11,28 bilhões

A proposta que aumenta os recursos do Projeto Piloto de Investimentos (PPI) de 2007 – de cerca de R\$ 4,6 bilhões para R\$ 11,28 bilhões – foi aprovada pela Comissão Mista de Orçamento (CMO). O relator, Francisco Dornelles (PP-RJ), ressaltou que o projeto (PLN 1/07) é importante para a execução do Programa de Aceleração do Crescimento.

O senador afirmou ainda que outra preocupação quanto à matéria foi garantir a participação de estados e municípios nesses investimentos, por meio da redução da contrapartida – ou seja, dos investimentos – deles exigida

nos empreendimentos realizados pelo governo federal. “Se não reduzíssemos essas contrapartidas, poderíamos ter um PAC sem a participação de estados e municípios”, argumentou ele.

A CMO também aprovou ontem requerimento do deputado Eduardo Sciarra (DEM-PR) para a realização de audiência com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e o advogado-geral da União, José Toffoli, sobre a constitucionalidade das medidas provisórias que tratam de créditos extraordinários. “Queremos restabelecer esse debate em seu foro adequado”, declarou Sciarra.

## Delcídio irá presidir Subcomissão Temporária de Marcos Regulatórios

O senador Delcídio Amaral (PT-MS) foi eleito ontem, por unanimidade, presidente da Subcomissão Temporária de Regulamentação de Marcos Regulatórios, criada no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e prevista para funcionar por seis meses. Para vice-presidente e relator do colegiado foram escolhidos, respectivamente, Sérgio Guerra (PSDB-PE) e Valdir Raupp (PMDB-RO).

Delcídio Amaral forneceu informações sobre entendimentos já realizados com empresas públicas e privadas do setor de infra-estrutura para realização de audiências públicas com o objetivo de discutir os problemas dos



Delcídio Amaral anuncia debates sobre problemas dos setores de petróleo e gás natural, entre outros

setores de petróleo e gás natural, a concessão de rodovias e ferrovias, a questão da geração de energia elétrica e a situação do segmento de telecomunicações.

## “Falta verba para combater aquecimento”

O Brasil está na contramão da história em relação à pesquisa de soluções para o aquecimento global, afirmou ontem o chefe-geral da Embrapa Informática Agropecuária, Eduardo Delgado Assad, na Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas.

Ele disse lamentar que os recursos destinados à pesquisa estejam contingenciados, acrescentando que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem recebido muito pouco.

– Apenas uma empresa americana está investindo R\$ 500 mi-

lhões para que uma universidade brasileira pesquise o biodiesel. E nós [Embrapa] estamos brigando por R\$ 5 milhões. Para começar a enfrentar o problema do aquecimento, precisaríamos de R\$ 250 milhões – alertou.

O secretário-executivo do

Ministério da Ciência e Tecnologia, José Domingos Miguez, assinalou que o peso de cada fonte de emissão de carbono no cálculo do aquecimento global superestima o desmatamento em detrimento da queima de combustível fóssil.





Roosevelt Pinheiro

Paim lamenta que inflação prejudique mais os idosos do que os jovens

## Paim defende propostas favoráveis a aposentados

Ao registrar que a Fundação Getúlio Vargas apurou uma inflação enfrentada por idosos superior à que atinge pessoas mais jovens, Paulo Paim (PT-RS) defendeu a necessidade de o Congresso garantir a cidadania dos aposentados e pensionistas, aprovando projetos que resgatem sua dignidade. Nesse sentido, o senador enumerou várias propostas de sua autoria, entre eles o Projeto de Lei 58/03, que atualiza os valores das aposentadorias e pensões conforme o número de salários mínimos que representavam na data da sua concessão. A matéria aguarda designação de relator na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Em aparte, Flexa Ribeiro (PSDB-PA) classificou de desumano o reajuste de 3,3% que o governo federal está oferecendo aos aposentados e pensionistas.

## Eduardo Azeredo destaca importância da siderurgia

Eduardo Azeredo (PSDB-MG) anunciou ontem que o Conselho Administrativo da siderúrgica mineira Usiminas aprovou investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões na usina de Ipatinga, o que deverá ampliar a capacidade de produção da empresa para 2,2 milhões de toneladas de aço por ano. O senador citou uma série de dados para comprovar a importância da siderurgia para a economia do estado e, conseqüentemente, do país.

Segundo dados da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) citados por Eduardo Azeredo, o produto interno bruto (PIB) mineiro, de R\$ 191,1 bilhões, corresponde a cerca de 10% do nacional; 45,38% desses R\$ 191,1 bilhões correspondem ao setor industrial, dos quais 27,94% cabem à indústria de transformação.

Em depoimento na CAE, presidente de banco estatal explica que reduziu a taxa de risco cobrada dos empréstimos e ampliou linhas que beneficiam micro e pequenas empresas

# BNDES diz que aumentou em 28% desembolsos para investimentos

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Demian Fiocca, disse ontem, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), que em março deste ano foi registrado um aumento de 28% nos desembolsos do banco para financiamentos e de 49% no volume de aprovação de projetos. Com isso, ressaltou, o BNDES contribuiu para elevar os investimentos no país e acelerar o crescimento da economia. Fiocca foi convidado para falar na CAE sobre a evolução dos empréstimos, linhas de crédito e assuntos da instituição.

O presidente do colegiado, Aloizio Mercadante (PT-SP), observou que os dados mostrados revelam “uma aceleração espetacular de desembolsos, a eficiência do BNDES e seu papel no fomento ao crescimento da economia”. O senador afirmou também que o dirigente teve destacada carreira no setor privado e agora presta relevantes serviços na administração pública.

Fiocca informou que o BNDES está estendendo linhas de financiamento para grandes projetos no país e que a tendência do banco é aumentar ainda mais o volume de desembolso. Também na área das micro, pequenas e médias empresas, lembrou, houve um aumento de 12% no volume de operações.

## Empréstimos do banco para região Nordeste cresceram

Em resposta aos senadores da Comissão de Assuntos Econômicos, o presidente do BNDES informou que o volume de empréstimos e financiamentos para a região Nordeste tem crescido nos últimos anos. Um dos dados apresentados por Fiocca aponta um crescimento de 27% de recursos do banco para o Nordeste de 2005 para 2006.

Nesse mesmo período, segundo informou, o crescimento de recursos para o Sudeste foi de 9% e para o Norte, de 1%. Destacou ainda que a instituição fez um “megafinanciamento”, no valor de quase R\$ 2 bilhões, para o porto de Suape, no Nordeste, “o mais desafiador e o maior financiamento feito pelo banco”.

Edison Lobão (DEM-MA) reclamou que o Nordeste tem



Célio Azevedo

Demian Fiocca fala a senadores sobre evolução dos empréstimos e linhas de crédito

– Um maior número de empresas obteve financiamento. Há uma política de estímulo para que bancos façam mais financiamentos para as pequenas empresas – assinalou ele.

Outros programas desenvolvidos pelo banco são o de microcrédito produtivo para cooperativas e o cartão BNDES – a modalidade mais simples para financiamento da instituição. Segundo Fiocca, o banco elevou de 46 mil para 106 mil o número de cartões e os empresários podem solicitar esse tipo de crédito pela internet. Ele disse também que o BNDES tem atuado de maneira mais sólida no mercado de capitais.

### Spread bancário

Na área de empréstimos, o banco refez seu plano de trabalho no final de 2005, com a adoção de nova política, novos programas e

nova escala, incluindo uma previsão para devedores duvidosos, segundo relatou o presidente da instituição. Foram feitas várias reduções no *spread* (taxa de risco cobrada no mercado financeiro, variável conforme a liquidez do tomador, o volume de empréstimo e o prazo de resgate). Essas reduções se deram nos financiamentos para setores de logística, energia, indústria e ferrovias. Nas áreas sociais, segundo relatou, a queda foi mais intensa e, na área de gás, a taxa também sofreu grande redução.

Demian Fiocca detalhou ainda operações do banco com a Transpetro; a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM); a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); e a Brasil-Ferrovias (antiga Fepasa e Ferronorte).

boa parte dos postos de trabalho no mercado.

Eduardo Suplicy (PT-SP) fez várias perguntas sobre evolução da fonte de recursos do banco, alternativas de financiamento e diferenças, para as empresas, entre a tomada de recursos nas instituições financeiras privadas e no BNDES. Jayme Campos (DEM-MT) pediu linha de crédito do projeto Pró-Vias para municípios do seu estado e Romeu Tuma (DEM-SP) quis saber mais detalhes sobre o projeto que financiou a Brasil Ferrovias, comprada pela ALL Logística.

O líder do PSDB, senador Arthur Virgílio (AM), disse que o BNDES deveria financiar projetos de privatização e criticou comparações do governo Lula com o de Fernando Henrique Cardoso.

## Sede da Unilegis poderá ter o nome de Lauro Campos

A sede da Universidade do Legislativo Brasileiro (Unilegis) em Brasília poderá passar a se chamar Campus Universitário Senador Lauro Campos se projeto de resolução do senador Tião Viana (PT-AC) for aprovado. Ao justificar a homenagem, Tião Viana lembrou que a então senadora Heloísa Helena havia apresentado, em 2003, projeto com o mesmo objetivo, mas a matéria foi arquivada ao final da legislatura passada.

Lauro Campos morreu quando concluiu seu mandato de senador, em janeiro de 2003, aos 74 anos, no Instituto do Coração, em São Paulo. Foi professor de Economia nas universidades federais de Minas Gerais, Goiás e Brasília. Escreveu dois livros: *A crise da ideologia keynesiana* e *A crise completa: a economia política do não*.



Roosevelt Pinheiro

“Ficamos sem saber se devemos ou não atender os lobistas”, observa Tuma

## Tuma apóia projeto que regulamenta o lobby no país

Romeu Tuma (DEM-SP) disse ontem ser de grande importância a aprovação de projeto do senador Marco Maciel (DEM-PE) que regulamenta a atividade do *lobby* – ou seja, a ação de grupos de pressão que buscam influenciar as decisões no âmbito do Estado.

O PLS 203/89 foi aprovado no Senado em 1989 e, desde então, tramita na Câmara. Conforme Tuma, é comum os parlamentares serem abordados nos corredores do Congresso por representantes de empresas interessadas nesse ou naquele projeto.

– Ficamos sem saber se devemos ou não atender os chamados lobistas – frisou Tuma, que entregou a Maciel estudo comparativo da legislação e da atividade do *lobby* em diversos países, observando que o passo anterior à regulamentação é o reconhecimento de que o *lobby* existe.



## César Borges defende subsídio ao óleo diesel para transporte urbano

O senador César Borges (DEM-BA) propôs ontem que o governo subsidie o óleo diesel usado pelas empresas de ônibus urbanos, com o objetivo de baratear os custos desse serviço. A medida, argumentou o senador, permitiria elevar o número de viagens em consequên-

cia da queda no preço das passagens.

– Deixam de ser realizadas todos os dias no Brasil 56 milhões de viagens porque falta o dinheiro da passagem aos cidadãos – disse o senador, que acredita ser viável a participação da Petrobras nesse esforço.



Para César Borges, preço menor elevaria quantidade de viagens

## Valadares: Brasil precisa liderar produção de biocombustíveis

O Brasil precisa liderar a produção mundial de biocombustíveis e ficar atento aos interesses das nações desenvolvidas para evitar prejuízos financeiros e não reeditar o seu passado colonial. A afirmação foi feita ontem, em Plenário, pelo senador Antônio Carlos

Valadares (PSB-SE), ao comentar o interesse de outros países na tecnologia brasileira de produção do etanol.

Valadares lembrou que o Brasil produz etanol a partir da cana-de-açúcar, o que o torna mais barato e de melhor qualidade.



Valadares afirma que não se pode reeditar passado colonial

# Autoridades apontam investimentos do governo em energias alternativas

Em audiência pública, senadores de três comissões discutem com especialistas propostas para diversificar a matriz energética brasileira respeitando o meio ambiente

O governo brasileiro vem investindo em fontes alternativas de energia, segundo informações de autoridades que participaram ontem de audiência pública conjunta das comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) e de Serviços de Infra-Estrutura (CI). O coordenador-geral de tecnologias setoriais do Ministério de Ciência e Tecnologia, Adriano Duarte Filho, ressaltou que os resultados de pesquisas de fontes alternativas de energia surgem a longo prazo.

Entre os projetos, Adriano destacou os que envolvem biomassa e biodiesel, setor que recebeu R\$ 16 milhões entre 2003 e 2005. O governo vem investindo também, conforme Adriano, nas pesquisas que envolvem o uso do etanol e ainda as energias solar e



À mesa, Adriano Duarte (E), Jerson Kelman, Leomar Quintanilha, Ivonice Campos e Manoel Polycarpo

eólica. Para o futuro, em torno de 2020, Adriano aponta que o hidrogênio deverá transformar-se em importante matriz energética no Brasil.

– O hidrogênio é o futuro. Há um movimento mundial de pesquisa nessa área. Não podemos ficar de fora.

### Redução

Outro participante da audiência, o diretor-geral da Agência Nacional de Ener-

gia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, observou que o governo concede redução de 50% no custo da linha de transmissão para geradores que usem meios de geração alternativos. Além disso, quer oferecer a um maior número de grandes consumidores a possibilidade de escolher o fornecedor de energia, o que lhes permitiria optar por matrizes diversificadas.

O governo deve ainda realizar em maio, segundo Kelman, leilão para oferecer à iniciativa privada diversas licenças para exploração de fontes incentivadas de energia, como pequenas hidrelétricas, usinas eólicas e termelétricas baseadas na queima do bagaço de cana-de-açúcar.

A audiência foi realizada a requerimento de Inácio Arruda (PCdoB-CE).

## Central eólica pode ser construída em pouco tempo

A diretora-executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abee), Ivonice Campos, afirmou que essa indústria é a que mais cresce no mundo.

Apesar de ter um potencial invejável, com várias cidades litorâneas apresentando ventos constantes e de boa qualidade, o Brasil não está entre os dez países que mais utilizam essa energia, conforme informou a diretora da Abee. A capacidade de instalação é de 203 mil megawatts no Brasil inteiro, assinalou.

Ainda segundo Ivonice Campos, esse potencial de instalação é tão grande que suportaria uma fábrica de aerogeradores e de equipamentos em cada um dos estados do Brasil. “A maior vantagem dessas centrais de energia eólica é a rapidez com que uma central é

montada. Leva-se apenas alguns meses”, disse.

Para Ivonice, o Brasil deverá priorizar a instalação de fábricas de aerogeradores e equipamentos, com sustentabilidade econômica. Ela explicou que as centrais podem ser construídas muito próximas umas das outras e até instaladas no mar.

Manoel Polycarpo de Castro Neto, coordenador-geral de Biocombustíveis da Agência Nacional de Petróleo (ANP), lembrou que o clima do planeta está sendo modificado pelo aumento da emissão dos gases dióxido de carbono e metano, sobretudo porque 70% da matriz energética mundial é baseada em combustíveis fósseis. No Brasil, 43,6% da matriz é baseada em fontes renováveis.

## Utilização do vento e de pequenas hidrelétricas

Delcídio Amaral (PT-MS) manifestou entusiasmo em relação à energia eólica, especialmente tendo em vista o caráter de sazonalidade hidráulica e eólica no Nordeste brasileiro. As duas fontes de energia se complementariam.

Mesmo assim, o senador mostrou preferência pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), ou seja, usinas de 10 a 15 megawatts, por entender que representam uma solução importante para algumas regiões, pródigas em rios de pequeno porte. Para Delcídio, no prazo de um ano, uma PCH pode estar operacional.

O senador se disse apreen-

sivo em relação ao biodiesel porque muitos produtores não sabem como adotar a correta tecnologia.

A diretora-executiva da Abee, Ivonice Campos, afirmou que as várias opções energéticas não são excludentes. Para ela, não se trata de escolher entre a energia eólica e as PCHs, mas sim de utilizar as duas, bem como o gás natural e a energia proveniente do lixo das cidades, entre outras fontes de energia.

O coordenador-geral da ANP, Manoel Polycarpo, concordou com a necessidade de a tecnologia de fabricação do biodiesel ser uniforme para evitar catástrofes.

## Senadores destacam importância de incentivar opções

Na audiência, Inácio Arruda destacou a relevância do debate sobre energia alternativa diante do aquecimento global e sugeriu que se incentive o uso da energia eólica no Brasil, uma vez que o Nordeste, por exemplo, tem muito vento, mas pouca água.

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) garantiu que o governo continuará investindo na diversidade da matriz energética para não

ficar refém de uma única fonte e incentivar inovações tecnológicas.

Valter Pereira (PMDB-MS) comentou as acusações do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, de que os investimentos em biodiesel e etanol reduziram espaço para a agricultura.

O diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, informou que, em média, o preço do megawatt/hora da energia

gerada por usinas termelétricas ou hidrelétricas é de R\$ 120; já a produzida por usinas eólicas fica em R\$ 232; e a energia nuclear, em torno de R\$ 140. Sobre o preço da energia eólica, a diretora da Abee, Ivonice Campos, afirmou que os valores são mais altos porque ainda não há uma indústria consolidada, mas ressaltou que isso pode ser modificado com rapidez. Mão Santa (PMDB-PI)

observou que os principais combustíveis em todo o mundo são a gasolina e o gás natural. Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) destacou que está havendo uma mudança na visão mundial sobre os combustíveis e que o Brasil pode aproveitar-se da situação. Já Marcelo Crivella (PRB-RJ) disse que alterações no clima devem levar a modificações nas matrizes energéticas em todo o mundo.